

O que pode fazer!

1. Informe-se sobre os temas relacionados com a ECA Watch.

Participe na ECA-Action, uma lista emitida por correio electrónico que apresenta os últimos pontos críticos e diferentes anúncios acerca das ACE. Pode informar-se sobre membros à volta do mundo. Vá à página internet da ECA Watch inscrever-se: basta indicar o seu endereço de e-mail. Visite frequentemente a página internet para se manter informado acerca dos últimos acontecimentos na ECA Watch.

2. Contacte um membro da ECA Watch perto de si.

- Veja a lista de ONG portuguesas neste folheto;
- Vá a www.eca-watch.org/members.html ou contacte-nos em: info@eca-watch.org

3. Adira à Declaração de Jacarta para a Reforma das ACE.

- leia o texto em português, espanhol, inglês, francês, sueco e japonês em <http://www.eca-watch.org/>.

4. Junte-se à campanha para a reforma das Agências de Crédito à Exportação!

www.eca-watch.org/



www.eca-watch.org

Contacte-nos!

EURONATURA - Centro para o Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentado

Projecto ECA Iberia
Observatório Astronómico de Lisboa
Edifício Leste
Tapada da Ajuda
1349-018 Lisboa
Tel: +351 21 361 67 49
Fax: +351 21 361 67 52
E-mail: geral@euronatura.pt
Internet: www.euronatura.pt

Liga para a Protecção da Natureza (LPN)

Estrada do Calhariz de Benfica, 187
1500-124 Lisboa
Tel: +351 21 7780097
Fax: +351 21 7783208
E-mail: lpn.natureza@mail.telepac.pt
Internet: www.lpn.pt

Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

Apartado 4333 - 1503-003 Lisboa
Tel : +351 21.7788474
Fax : +351 21.7787749
E-mail : quercus@quercus.pt
Internet: www.quercus.pt

Tradução e adaptação: Projecto ECA Iberia

Agências de Crédito à Exportação

O segredo mais sujo da globalização

O que são as ACE?

Como afectam...

... o desenvolvimento?

... o ambiente?

... e os direitos humanos?

O que é a campanha internacional pela reforma destas agências?



O que são as ACE?

As Agências de Crédito à Exportação e Seguro ao Investimento - normalmente designadas como ACE (ou ECA, de Export Credit Agencies, na língua inglesa) – são agências públicas que providenciam empréstimos e seguros financiados pelo governo a empresas privadas do seu país. Este serviço visa facilitar as actividades comerciais destas empresas no estrangeiro, particularmente em países onde existem elevados riscos financeiros e políticos. A maior parte dos países industrializados tem pelo menos uma ACE – quase sempre uma ramificação oficial ou quase-oficial do governo. Contudo, também existem ACE em vários países latino-americanos, como o Brasil e o México.

As ACE constituem, no seu conjunto, o maior recurso de apoio financeiro público para o investimento estrangeiro em projectos industriais nos países do Sul. É estimado que as ACE apoiam cerca de duas vezes mais quantidade de extracção de petróleo e minerais que todos os Bancos Multilaterais de Desenvolvimento tais como o Banco Mundial. Metade dos novos projectos emissores de gases que contribuem para o efeito de estufa nos países em vias de desenvolvimento contam com alguma forma de apoio de uma ACE.

Frequentemente, as ACE apoiam tais projectos, apesar de o Banco Mundial e outros Bancos Multilaterais os considerarem demasiado arriscados e potencialmente danosos devido aos seus impactes a nível ambiental e social.

Que impactes têm?

As ACE representam uma das mais importantes fontes de financiamento público de projectos com consequências danosas a nível ambiental e social nos países em vias de desenvolvimento; contribuem anualmente com valores entre os 50 e os 70 mil milhões de dólares para projectos industriais ou de

infra-estrutura nestes países.

Na sua grande maioria estas instituições não têm nenhum requisito de protecção ambiental ou da população local.

As ACE financiam estações de produção de energia que emitem gases que contribuem para o efeito de estufa, mega-barragens, projectos de exploração de minério, construção de auto-estradas no meio de florestas tropicais, oleodutos, explorações químicas e industriais e silvicultura, para dar alguns exemplos. Muitos destes projectos obrigam à deslocação das comunidades e à destruição dos seus modos de vida, deixando as pessoas afectadas com pouco ou nenhum recurso.

Como a maior parte destes projectos são altamente arriscados devido aos seus impactes ambientais, políticos, sociais e culturais, a maioria não existiria sem o apoio e a assistência financeira das ACE.

Por conseguinte, entender o papel crucial das ACE no desenvolvimento é fundamental para entender os impactes nocivos da globalização.

Agravando o endividamento...

As ACE são também responsáveis pela maior fatia da dívida externa de muitos países. Em anos anteriores, foram responsáveis por uma média de 24% da dívida total e de 56% da dívida a agências oficiais.

As ACE promovem frequentemente a acumulação de dívidas adicionais para saldar empréstimos anteriores, acumulados devido a projectos inconsistentes com os objectivos principais do desenvolvimento.

Fomentando o comércio de armas e os conflitos globais...

Muitas das ACE facilitam também a exportação de armas e de equipamento militar. Por exemplo, os aviões de combate 'Hawk', construídos no Reino Unido, ou os helicópteros 'Black Hawk' dos Estados Unidos são exportados

para a Indonésia, Colômbia, e outros países com governos repressivos.

Uma vez fora do controle dos exportadores e sob o controle do governo repressivo estas armas podem ser usadas para intimidar e matar pessoas inocentes. Isto não só dá origem a violações dos direitos humanos, como aumenta as probabilidades de conflito e o risco de guerra.

ECA Watch: uma campanha das ONG

Desde 1996, ONG de muitos países têm unido as suas forças numa campanha internacional para reformar as ACE. Os objectivos e as exigências da campanha foram redigidos na 'Declaração para a Reforma das Agências Oficiais para o Crédito à Exportação e ao Seguro de Investimento', ratificada por mais de 300 ONG depois de um congresso internacional, realizado em Jacarta, em Maio de 2000. Esta declaração pode ser lida na íntegra em: www.eca-watch.org/.

Embora direccionada para os impactes das ACE na Indonésia, a Declaração de Jacarta faz um 'Apelo para uma reforma' que inclui:

- A transparência, o acesso público à informação e a consulta pública facultada pelas ACE e pela OCDE;
- Políticas e normas sociais e ambientais que não sejam menos rigorosas que as do Banco Mundial e do Comité de Assistência ao Desenvolvimento da OCDE;
- A adopção de critérios claros sobre a protecção dos direitos humanos que guiem as acções das ACE;
- A adopção de critérios e procedimentos obrigatórios para não fomentar a corrupção;
- A adopção de um compromisso para só financiar investimentos que sejam economicamente produtivos;
- O perdão de dívidas dos países em vias de desenvolvimento contraídas devido às actividades das ACE. **(Leia do outro lado para saber como ajudar a Campanha)**